

Área: CIÊNCIAS HUMANAS

**Projeto: A CONCEPÇÃO DE SELF NA PSICOLOGIA DE WILLIAM JAMES:
UM ESTUDO DE SUA CORRESPONDÊNCIA**

Autores: CAMILA SOARES CARBOGIM (BIC-PIBIC-13/14);
JAQUELINE FERREIRA CONDÉ DE MELO ANDRADE (BIC-PIBIC-13/14);
SAULO DE FREITAS ARAUJO (ORIENTADOR);

Resumo:

William James é considerado uma figura central no contexto do surgimento e do desenvolvimento da psicologia científica norte-americana. O “espírito” da psicologia de James marcou fortemente o desenvolvimento posterior da Psicologia nos EUA. No entanto, apesar da difusão do seu pensamento, a maioria dos psicólogos costuma citar James com uma maior frequência do que o lê. Além disso, alguns aspectos de sua psicologia têm sido sistematicamente marginalizados ou ignorados, impedindo uma concepção mais sistemática do seu pensamento.

Com relação aos temas abordados por James, um dos que permanecem até hoje mal compreendidos é o self. Nesse sentido, de modo a esclarecer a noção de self adotada por James, foi realizada uma pesquisa historiográfica tendo por base a leitura e a análise das principais obras de James que tratam do assunto, bem como alguns artigos relacionados ao tema e parte de sua correspondência publicada. Concluída a análise da literatura primária, destaca-se que os textos apontam para uma ampliação do conceito de Self em sua psicologia, que já se inicia em 1890, e se estende a alguns de seus escritos subsequentes, de modo a incluir o estudo dos fenômenos psíquicos, do subconsciente e da experiência religiosa.

Em relação à sua correspondência, foi realizado, na primeira fase da pesquisa, um rastreio do conceito nas obras *The Letters of William James* e em *The Thought and Character of William James*. Na primeira, não foram encontradas cartas relevantes ao tema, enquanto que, na segunda, algumas se mostraram relevantes. Nesta análise, verificou-se que a grande maioria das cartas não foi apresentada na íntegra, sofrendo recortes, principalmente quando se tratava das pesquisas psíquicas. Nesse sentido, optou-se pela continuidade do projeto, de modo a comparar tais correspondências com as que se encontram nos 12 volumes editados por Skrupskelis & Berkeley (1992), *The Correspondence of William James*. Optou-se, ainda, por efetuar uma busca tendo por base palavras-chave relacionadas à temática.

O que se pôde perceber, no que tange à comparação, é que as omissões não redundaram em cortes de partes relevantes. Por outro lado, no âmbito das palavras-chave, a pesquisa mostrou que há concordância entre o que James discutiu em suas obras e o conteúdo tratado ao longo das cartas com os correspondentes. Salienta-se, dessa forma, que tal como em sua obra, a psicologia de James aí sofre uma ampliação, de modo a abarcar fenômenos como as experiências psíquicas e religiosas.